

editorial

Mais Brasil, menos Brasília

O repasse extraordinário de quase R\$ 17 milhões às sete cidades do Grande ABC, feito pelo governo federal em duas parcelas neste mês, comprova de maneira inequívoca o compromisso que o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem com os municípios. Fruto dos bônus pagos por empresas que obtiveram o direito de extrair petróleo das bacias do pré-sal, essa riqueza brasileira, o dinheiro chega em boa hora aos cofres das prefeituras. A retomada das cidades no pós-pandemia exigirá investimentos consideráveis em educação, saúde e infraestrutura – exatamente os setores onde os recursos liberados por Brasília podem ser empregados, segundo declarações do ministro Adolfo Sachsida, de Minas e Energia.

Foram disponibilizados pelo governo federal, no total, R\$ 7,7 bilhões – já depositados via Banco do Brasil. Nenhum dos 5.569 municípios brasileiros foi esquecido. Os sete do Grande ABC foram contemplados. São Bernardo recebeu a maior fatia do bolo regional, de R\$ 4,86 milhões. A menor coube a Rio Grande da Serra, que, ainda assim, conquistou pouco mais de R\$ 546 mil. Independentemente do valor, a quantia extra certamente vai ajudar a desafogar muitos gestores municipais. O dinheiro chega em boa hora. Pela primeira vez na história, nota-se esforço do Palácio do Planalto em encurtar a distância entre o centro do poder e o cidadão comum, evitando-se a burocracia ao longo do caminho.

A manutenção dos canais republicanos entre planalto e planície contribui muito para o fortalecimento da Nação. Além de aprimorar os mecanismos de gestão, a relação aprimora também o controle de eventuais desvios éticos na condução da coisa pública – o que certamente ajuda a explicar a inexistência de episódios graves de corrupção no País nos últimos anos. Ninguém mora na União nem nos Estados: as pessoas vivem nas cidades. E dar atenção aos municípios é priorizar os cidadãos. Entre as muitas qualidades de Jair Bolsonaro, encontra-se também a coragem de inverter a histórica lógica administrativa e finalmente implantar a revolucionária política do “menos Brasília, mais Brasil”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2